

ATA de Reunião Ordinária nº 91

Aos 04 (quatro) dias do mês de junho do ano de 2003 (dois mil e três), realizou-se na sede Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde de Araponga a nova reunião plenária ordinária do Conselho Municipal de Saúde, tendo iniciado às 20:20 h (Vinte horas e vinte minutos). Vando iniciou os trabalhos a Sra Carmen apresentou relatório de casos, pacientes e testes realizados pelo Serviços de Fisioterapia da Hcap. Reg. fez de Freitas, em atendimento a questões de contas e relatos daquele serviço conforme solicitado pelo CMS. Fez relato sobre as ações de descentralizadas dos condutos de especialidades e leitura de ofícios/licitações feitos ao ISEF com condutas administrativas e técnicas para os fluxos de exames e consultas. Apresentou resultado da campanha de idosos - 93,5% de cobertura vacinal até 64 anos, 80,6% acima de 65 anos e 84,4% em média total, somputados 412 pessoas fora das faixas recomendadas. Sra Alcira apresentou novos dados sobre a Balança Alimentar referentes a 2002. Sra Carmen relatou sobre vários tipos de irregularidades em dívidas entre programa federal citando que na sua maioria são em função das novas portarias do Governo Federal e do Sistema de Informação, o sistema de dados que implementam a oferta efetiva de benefícios. Salientou que novo Projeto Municipal DST/AIDS foi aprovado na CIB.

Ostadual tendo o Sr. Cenclides feito referência ao mérito e relevância alcançado pelo Projeto junto a Missionários e autoridades que compõe a C.E.S e Coordenador do Programa Estadual DST/AIDS. Relate que houve outros projetos para que a CMS observe como aquele elaborado em Arapongas é bastante adequado. Sra Carmen relata que fala acordado a nível regional que cada municipalidade irá garantir seus recursos sendo que os trabalhos de interesse comum serão desenvolvidos juntos e mutuamente confundidos. Sr. Cenclides fala sobre a atuação das ONG's que podem e devem ser envolvidas neste projeto pois estes são bastante avançados no tema e são os mais adequados parceiros para tal. Sra Carmen solicita aos conselheiros que participaram da Conferência de Assistência Farmacêutica que relatavam sobre a mesma sendo colocada pelo Sr. Neto da representatividade e participação de Arapongas naquele evento. Sobre as propostas que foram aprovadas nos grupos de trabalho. Sobre o avanço que o Estado do Paraná trouxe em relação aos demais, sobre a situação de novos municípios, colocando do prestígio oferecido pela Soc. Saúde e da disponibilidade de veículos e motorista que atenderam ao evento. Sr. Cenclides citou de sua participação em uma das reuniões de debate. Sra Carmen relata sobre os andamentos para a Campanha Sabin contra a paralisia infantil, sobre evento

de Festa Junina dos Servidores em 13/06/03 e da Quadrilha da SEMUS. Solicitou ao Dr Irvaldo Pedreira que apresentasse a defesa e relatos realizados pela Sra Lara que iniciou sua fala apresentando a defesa e relatos realizados pelo Instituto Hospital São José Lara relatando que irá realizar avaliação das informações coletadas a partir dos protocolos e sites sobre divergências de opiniões entre profissionais e principalmente sobre leigos. Inicia os cacos sobre um atendimento ginecológico. Dr Elias relata que este demais fato feito ao Setor de Controle e Avaliação e apesar de todo o esforço devido somente agora, depois de todo os demais tramitários. Sr Lautto solicita que haverá necessidade de resposta oficial por escrito, sendo constante sua necessidade e pedido da SEMUS que não expõem esta necessidade, segundo Dr Irvaldo. Lautto relata que não há sigilo dentro informações para a SEMUS e CMS, principalmente por ser assunto pertinente e também pautado neste CMS. Dr Irvaldo diz que não poderá entregar documentos de protocolos, sendo constatada esta afirmação novamente pelo Conselheiro Lautto. Sr Consilides verifica necessidade de resposta por escrito, sendo novamente rebatida a solicitação pelo Dr Irvaldo que solicitou pedido também por escrito por parte da SEMUS. Dr Elias questiona que as datas dos atendimentos e dos reportes da Sra Lara não são compatíveis ou justificáveis, não tendo a mesma

compatibilidade de son e garo de B.O.. Sr Marcelo reitera justificativas administrativas que inviabilizaram sua reportagem. Sobre um segundo caso de atendimento, onde Dr Irvaldo afirma que não há registros de atendimento, Dr Elias afirma que realmente não houve negativa do Hospital para seu atendimento. Dr Irvaldo relata que sobre as questões técnicas/Clínicas que observou não havia necessidade de atendimento. Dr Elias questiona que foi negado o atendimento e que havia necessidade de ter sido realizado. Dr Irvaldo relata que não havia necessidade de indispensabilidade e/ou autorização de U/G. Houveram situações de vários casos confrontando atendimentos não realizados entre o SIA 24hs e a Sra Cara. Dr Carmen relata que há necessidade de que todos os queixas sejam apresentadas oportunamente quando ocorrerem e que sua postura de conduta será coerente para todos. Dr Elias cita outros casos e solicita informações a Dr Edvalva, administrativo do SIA 24hs, que citam e confirmam dois casos, sendo um de atropelamento e politraumatismo onde não houve atendimento pelo Sra Cara e que estes também não teriam acontecido na Sra Cara. Dr Irvaldo cita que as questões não podem tomar um cunho pessoal. Dr Elias refere que não são questões pessoais e que justamente por isso tem trazido

outras pessoas para informar e também oferecer relatos de casos. Que serão que todos pessoas comuns queixas não foram acatadas pelo CMG e Ita Cara, e tomados os procedimentos, pois ele formalmente irá oferecer demais e outras entidades citando a Promotora. Dr. Larman diz que a discussão forma um foco de troca de acusações e que é óbvio que todos eventualmente cometem falhas, mas que devemos analisar e tomar as provindências de cada reclamante e concordar inclusive para os apartamentos feitos ao ISA 24hs. Solicita formalmente que todos as queixas devem ser formalizadas. Dr. Anérico dirige sobre algumas questões clínicas de caros para atendimento e fluxo entre os pares assistenciais (Hospitais/Município) e que as oacionais falhas são inerentes ao processo assistencial e que o profissional citado da Ita Cara como plantonista é altamente qualificado tecnicamente sendo tomadas as condutas internas para as oocesões frente a sua portaria. Dr. Irvaldo fala que sugeriu trocas de plantões e condutas junto ao Chefe do Plantão Socorro. Dr. Luis Geraldo responde que são lindadeiros as citações do Dr. Irvaldo e Anérico e que também tem trânsitos junto a relatividade de plantonistas no 24 hs para normatizar as condutas e interações dos plantonistas aos hospitais. Que irá retornar também seu encaminha-

mentos que geraram problemas para os sindicatos dos médicos. Sra Carmen agradeceu ao Dr. Irvaldo que retorne juntamente ao Dr. Antônio. Continuou falando sobre a indicação de Dr. Sourelheiro para constituição juntos ao CIS-VIR de um Conselho Regional com reuniões para dia 12/06/03 às 14hs. Sra Cândida fez explicações sobre constituição e funções deste que será um conselho do CIS-VIR juntas aos conselhos municipais para acompanhamento do Consórcio. Sra Carmen solicitou que o CMS faça indicações dos nomes, tendo pelo leme, Heiros Sandto indicado o nome do Conselheiro Euclides frente a seu engajamento e representatividade das universidades, quando uma espécie tiver de maior representatividade social e de maior, tendo sido apoiada sua indicação por unanimidade. Sra Carmen fez proposta de serem agendadas com maior frequência reuniões extraordinárias para cumprimento dos trabalhos. Relata sobre ofício da Sra para solicitando sua autorização junto ao "Programa de "Fator de Incentivo a Hospitais Filantrópicos" tendo aprovado pelo CMS e qual fará ofício formalizando sua aprovação. Sra Carmen apresenta ofício enviado pela UNICO FAR a qual solicita aprovação e da ciência de sua existência.

e trabalhos de seu trabalho. Fora pelo Dr. Kock apresentada sua constituição e fundos frente a área preventiva e de acompanhamento ao paciente portador dentro patologia que a princípio era Amoniacal já após edificada sua sede fixa de atendimento, compreendendo ao Hospital João de Freitas, Hosp. de Câncer de Araguaney, que a Associação já gerencia. Coloca sobre os andamentos de constituição de Utilidade Pública Municipal e Constitucional. Sr. Carmen relata sobre o interesse de de uma das equipes do ISEF e da enfermagem de constituir a Cooperativa ao desenvolvimento destes trabalhos na área de Oncologia, sendo trabalhos já iniciado pela Equipe. Sugere ao Dr. Kock que rejam em caminhos outros documentos para avaliações e também das atividades. Dr. Kock coloca sobre os intencões de se credenciar outros 14 leitos de UTI, sendo autorizado pelo conselho seu andamento procedimental de pedido de credenciamento pelo Hospital à Secretaria Estadual da Saúde. Sr. Carmen apresenta solicitação de transferência de Funcionários da FUNASA, Sr. Luizinho Ferreira, apresentando seus dados funcionais e requerimento de transferência sendo aprovado pelo Conselho. Solicita encerramento da presente reunião agindo endo aos presentes, tendo em Exair Antônio Lanzatto, lavrado a presente ata.